



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE - CCBS  
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA /PAFOR**

**FERNANDA MARIA DE ALMEIDA SILVA**

**O RESGATE DOS JOGOS E BRINCADEIRAS POPULARES NUMA  
PERSPECTIVA INOVADORA**

**CAMPINA GRANDE  
2019**

**FERNANDA MARIA DE ALMEIDA SILVA**

**O RESGATE DOS JOGOS E BRINCADEIRAS POPULARES NUMA  
PERSPECTIVA INOVADORA**

Trabalho de conclusão de curso na forma de relato de experiência apresentado ao curso de Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento a exigência para obtenção do grau de licenciatura em Educação Física.

**Orientador:** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Regimênia Maria Braga de Carvalho.

**CAMPINA GRANDE  
2019**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

A447r Almeida, Fernanda Maria de.  
O resgate dos jogos e brincadeiras populares numa perspectiva inovadora [manuscrito] / Fernanda Maria de Almeida. - 2019.  
34 p.  
Digitado.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação EAD em Educação Física) - Universidade Estadual da Paraíba, EAD - Campina Grande, 2020.  
"Orientação : Profa. Dra. Regiménia Maria Braga de Carvalho, Clínica Academia Escola de Educação Física - CCBS."  
1. Educação física. 2. Brincadeiras educativas. 3. Estruturas cognitivas. I. Título

21. ed. CDD 796

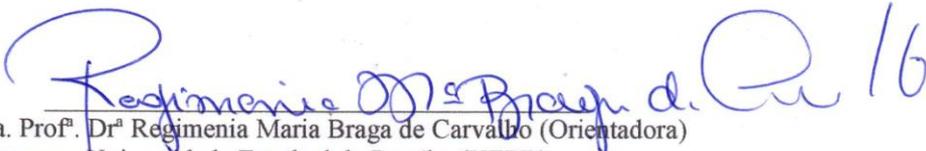
FERNANDA MARIA DE ALMEIDA SILVA

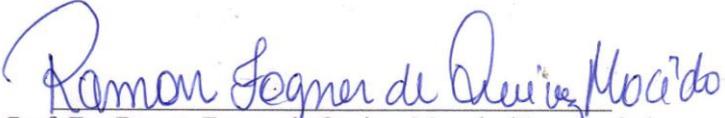
O RESGATE DOS JOGOS E BRINCADEIRAS POPULARES NUMA  
PERSPECTIVA INOVADORA

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo)  
apresentado À Coordenação do Curso de  
Licenciatura de Educação Física da  
Universidade Estadual da Paraíba, como  
requisito parcial à obtenção do título de  
Licenciada em Educação Física.

Aprovada em: 09/11/2019

BANCA EXAMINADORA

  
Prof. Profª. Drª Regimeneia Maria Braga de Carvalho (Orientadora)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

  
Prof. Esp Ramon Fagner de Queiroz Macedo (Examinador)  
(PMCG)

  
Prof. Me Ivanildo Alcântara de Sousa (Examinador)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

## SUMÁRIO

<b>1 - INTRODUÇÃO</b> .....	<b>5</b>
<b>2 - REFERENCIAL TEÓRICO</b> .....	<b>6</b>
2.1 – BREVE HISTÓRICO SOBRE OS JOGOS E AS BRINCADEIRAS .....	6
2.2 – A INOVAÇÃO DOS JOGOS E DAS BRINCADEIRAS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA .....	7
2.3 – JOGOS E BRINCADEIRAS NUMA PERSPECTIVA DE INOVAÇÃO .....	8
<b>3 - METODOLOGIA</b> .....	<b>8</b>
<b>4 – RELATO DE EXPERIÊNCIA</b> .....	<b>9</b>
4.1- CARACTERIZAÇÃO DO CAMPO DE ESTÁGIO.....	9
4.2- CENÁRIO.....	10
4.3- ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	12
4.4- RELATO.....	12
<b>5 – CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>14</b>
<b>ABSTRAT</b> .....	<b>16</b>
<b>REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA</b> .....	<b>17</b>
<b>APÊNDICE</b> .....	<b>18</b>
Apêndice I – Planos de Aulas .....	18
<b>ANEXO</b> .....	<b>24</b>

# O RESGATE DOS JOGOS E BRINCADEIRAS POPULARES NUMA PERSPECTIVA INOVADORA

*Fernanda Maria de Almeida Silva*<sup>1</sup>

*Profª Drª Regimênia Maria Braga de Carvalho*<sup>2</sup>

## RESUMO

O presente artigo se constituiu a partir de um relato de experiência cujo tema central é o resgate dos jogos e brincadeiras populares numa perspectiva inovadora. A mesma foi desenvolvida a partir de uma vivência no estágio supervisionado, realizado na Escola Municipal de Ensino Fundamental Iraci Rodrigues de Farias Melo, partindo do pressuposto que busca resgatar o uso dos jogos e brincadeiras populares na aulas de Educação Física no ensino fundamental anos finais. Dentro de uma perspectiva que busca modernizar esses jogos e brincadeiras populares, a fim de resgatar valores, socializando com os alunos tornando-os mais solidário, comunicativo e participativos.

O objetivo geral desse relato é apresentar as vivências obtidas ao longo do estágio através das atividades desenvolvidas por meio dos jogos e brincadeiras populares numa perspectiva inovadora. O referencial teórico centra-se em autores como Piaget (1998), Bruner (2002), Vygotsky (1989), Aires (1971) que discorrem sobre a importância que os jogos e brincadeiras desempenham na vida das crianças e adolescentes, buscando desempenhar mecanismo para estimular e desenvolver a memória, a linguagem, a atenção, a percepção, a criatividade e habilidade para melhor desenvolver a aprendizagem com base nas regras que são estipuladas no ato do brincar. E assim, valorizar as habilidades dos alunos no reconhecimento e na construção dessa perspectiva, no qual, as brincadeiras, os brinquedos e os jogos contribuem de forma significativa para o importante desenvolvimento das estruturas psicológicas e cognitivas da criança.

**Palavras – chaves:** brincadeiras, jogos, brinquedos, aprendizagens, estruturas psicológicas e cognitivas

1

---

<sup>1</sup> *Fernanda Maria de Almeida Silva*- Aluna graduanda em educação física

<sup>2</sup> *Profª Drª Regimênia Maria Braga de Carvalho* - Professora Orientador e doutora em educação física

## THE TEACHING OF MATHEMATICS IN THE LITERACY CYCLE

*Maria Klécia Silva Freitas<sup>1</sup>*

*Dário Machado Marques<sup>2</sup>*

### ABSTRACT

This article was based on a qualitative research whose central theme is the teaching of mathematics in the literacy cycle. It was developed from a field study conducted in a class of the 3rd year of elementary school I, starting from the assumption that characterize the classes of mathematics as the most difficult of the school and developing a reflection on the historical context of the teaching of mathematics according to the PCN's within a new school context. The objective is to understand how the teachers of the initial years of Elementary School I deal with the teaching of mathematics from the perspective of literacy, based on the learning rights proposed by the PNAIC - National Pact for Literacy in the Right Age. The theoretical framework focuses on authors with Magda Soares (2006) and Danyluk (2002). (who talk about literacy emphasizing mathematical literacy within the PNAIC bias, with the intention of presenting a differentiated proposal in relation to the pedagogical practices that make them pleasant and dynamic, and the contributions of the continuous formations offered by the PNAIC in the classroom teacher's performance with respect to the effectiveness of the students' learning in the mathematics classes. And thus, to value the students' abilities in the recognition and construction of the importance of the use of mathematics in our daily life.

**Keywords:** Literacy, literacy, NCP, mathematical literacy, PNAIC, learning rights and continuing education;

### INTRODUÇÃO

Após alguns estudos acerca do processo de ensino- aprendizagem das crianças e adolescentes do Ensino Fundamental Anos Finais e a necessidade de analisarmos como estamos priorizando tais práticas, apresentarei neste relato que tem como tema gerador “O resgate dos jogos e brincadeiras populares numa perspectiva inovadora”, as experiências obtidas através das práxis desenvolvidas nas aulas de educação física.

Desse modo, o interesse pelo tema surgiu a partir da necessidade de inovar, trazendo novos elementos à brincadeiras que já existem na própria escola, através de um resgate da cultura popular. Podemos compreender o quanto estas brincadeiras que utilizam o corpo, são importantes para o desenvolvimento e funções corporais das crianças e adolescentes. Além disso, podemos levarmos em conta que, as brincadeiras antigas além de ser uma prática saudável e divertida, estabelecem relações de movimento que pertencem aos indivíduo em sua totalidade, revelando sentimentos, emoções, experiências vivenciadas pelos discentes e contribuem para a criação de hábitos desenvolvidos por eles. Como afirma Murcia et al apud Both (2008, p. 110), “a brincadeira envolve toda a vida da criança, é um meio de aprendizagem espontâneo e exercita hábitos intelectuais, físicos e sociais e/ou morais”.

Vale destacar que, os jogos e as brincadeiras desempenham uma série de habilidades motoras que são fundamentais para o progresso da criança. Além de que, nesse período elas desenvolvem melhor seu aprendizado através de brincadeiras e jogos.

Nesse sentido, salienta-se os benefícios que estas atividades proporcionam no ensino-aprendizagem. É importante destacar que, vários foram os pesquisadores que desenvolveram seus estudos com base nessa temática. E que o ato do brincar, não significa apenas recrear, mas sim, desenvolver-se integralmente. Caracterizando-se como uma das formas mais complexas que a criança ou o adolescente tem de comunicar-se consigo mesmo e com o mundo ao seu redor, ou seja, o desenvolvimento acontece através de trocas recíprocas que se estabelecem durante toda sua vida. Como exemplos, podemos citar, Oliveira (2000) e Kishimoto (2002).

Sendo assim, podemos afirmar que, os jogos e a brincadeira possuem grande relevância para o processo inicial da vida do adolescente, estimulando e desenvolvendo aptidões para toda uma vida.

Dessa forma, pretende-se por meio deste trabalho, descrever um relato de experiência adquirida no ensino fundamental anos finais no que se refere ao resgate dos jogos e brincadeiras populares na vida dos adolescentes da Escola Municipal de Ensino Fundamental Iraci Rodrigues de Farias Melo, Ressalta-se que, o objetivo geral desse relato é apresentar as vivências obtidas ao longo do estágio através das atividades desenvolvidas por meio dos jogos e brincadeiras populares numa perspectiva inovadora.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

### **1- BREVE HISTÓRICO SOBRE OS JOGOS E AS BRINCADEIRAS**

Ao longo do tempo, diversas discussões surgiram acerca da importância dos jogos e brincadeiras nas aulas de educação física nos Anos Finais do ensino fundamental. E para compreendermos melhor todo processo histórico desse legado, é necessário que possamos entender como surgiu os temas abordados neste artigo.

Portanto, a palavra jogo vem do Latim *Locus*, que significa gracejo, zombaria e que foi empregada no lugar de *ludus*: brinquedo, jogo, divertimento, passatempo.

Já o brinquedo está comprometido na aprendizagem da criança e deve ser enaltecido como recurso pedagógico educativo. As discussões acerca da psicogenéticas de Piaget (1998), Bruner (2002), Vygotsky (1989) debatem a importância do ato de brincar para a construção e representações desde a infância. Porém, é com Froebel (2002) que o jogo, entendido como objeto e ação de brincar, faz parte da história do ensino pré-escolar.

Durante este período, a médica italiana Maria Montessori projetou uma metodologia de ensino direcionada às crianças com deficiências mentais, utilizando recursos criados por Itard e Seguin (1965), com o objetivo de implantar a educação sensorial. Uma área que recebeu grandes benefícios com a utilização de brinquedos foi a educação de crianças condutores de deficiências, sendo que essa prática teve origem no século XVII com a criação de materiais para surdos-mudos.

Normalmente, o reconhecimento da brincadeira como parte da infância é resultado, de uma visão social de que brincar é uma atividade ingênua inerente à natureza da criança. Todavia, a educação da criança, está vinculada a uma determinada forma de brincar, e que apresenta origem nas concepções românticas de homem e educação e ganha colaborações progressista na distinção entre a criança e pessoa adulta com direitos e deveres, a qual foi desenvolvida pelos

homens depois da Idade Média. A diferença entre criança e adultos, em nossa sociedade, é estabelecida entre brincar e trabalhar, pelo menos teoricamente.

É com a ruptura do pensamento romântico que enaltece a brincadeira, da forma como compreendemos hoje, ganhando espaço na educação das crianças pequenas. Na antiguidade, as crianças participavam tanto quanto os adultos, das mesmas festas, dos mesmos ritos e mesmas brincadeiras.

De acordo com Aires (1971, p. 94):

Nesse período o trabalho não se estendia o dia todo e nem ocupava o mesmo valor existencial que lhe atribuímos nesse último século. A participação de toda a comunidade, sem discriminação de idade, nos jogos e divertimentos era um dos principais meios de que dispunha a sociedade para estreitar seus laços coletivos e para se sentir unida.

Para o autor Brougere (1993) o brincar passou por diversas concepções na História da Filosofia, da Pedagogia e demais áreas das ciências e das artes. Dessa forma, tal diversidade só é compreendida se tomarmos o fato de que brincar é uma atividade mental, uma forma de interpretar e sentir determinados comportamentos humanos. O brincar deve ser considerado como representação e interpretação de determinadas atividades explicitadas pela linguagem num determinado contexto social. A brincadeira é uma linguagem baseada na atribuição de significados diferentes aos objetos e à linguagem, comunicados e expressos por um sistema próprio de signos e sinais.

## **2- A INOVAÇÃO DOS JOGOS E DAS BRINCADEIRAS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

Ao trabalharmos com os jogos e as brincadeiras como instrumento pedagógico na educação física, compreendemos o quanto este método contribui para a aprendizagem, no desenvolvimento, cognitivo, afetivo e social na vida das crianças e adolescentes.

Se considerarmos que a criança pré-escolar aprende de modo intuitivo, adquire noções espontâneas, em processos interativos, envolvendo o ser humano inteiro com suas cognições, afetividade, corpo e interações sociais, o brinquedo desempenha um papel de relevância para desenvolvê-la. (Kishimoto, 1999, p. 36).

Sabemos que é brincando que a criança é estimulada e aprende a respeitar regras, a ampliar o seu relacionamento social e a respeitar a si mesmo e ao outro. É através do universo lúdico que a criança começa a expressar-se com maior facilidade, ouvir, respeitar e discordar de opiniões, exercendo sua liderança, e sendo liderados e compartilhando sua alegria de brincar. Em contrapartida, em um ambiente sério e sem motivações, os educandos não conseguem expressar seus pensamentos e sentimentos, ou qualquer outra atitude com medo de serem constrangidos. Por meio disso, os jogos e as brincadeiras facilitam o indivíduo a vivenciar regras preestabelecidas e na disciplina de educação física o professor é o facilitador do processo ensino- aprendizagem, que incentiva e avalia o aluno fazendo com que este apresente um excelente rendimento escolar, melhorando a sua autoestima e a sua capacidade de raciocinar. Tendo em vista que, o professor é considerado um agente transformador dentro do âmbito escolar.

Hoje podemos perceber que a grande maioria dos alunos apresenta algum tipo de dificuldade em relação a coordenação motora, equilíbrio, percepção. Falta também bastante interação e integração dos grupos. Sabemos que a educação física é um componente curricular que apresenta grande relevância na vida do ser humano, pois por meio deste, são desenvolvidas práticas que contribuem para uma vida mais saudável, podendo contribuir para sua formação como indivíduo de uma forma prazerosa.

### **3- JOGOS E BRINCADEIRAS NUMA PERSPECTIVA DE INOVAÇÃO**

Quando falamos de inovação nos jogos, lembramos que nos tempos de jogos e brincadeiras avançadas em tecnologia, as brincadeiras tradicionais acabam perdendo espaço nas escolas, ruas e praças. As brincadeiras populares estão cada vez mais sendo substituída pelos jogos eletrônicos, a televisão e o computador.

Dessa forma, o profissional de educação física deve estar atento a sua prática em relação aos jogos e brincadeiras no contexto escolar e resgatá-los o que estão adormecidos.

Além de buscar resgatar estas práticas, outras ações não só no âmbito escolar, mas também, além muros da escola, com intuito de despertar principalmente nos aprendizes a cultura popular, competências e habilidades nesta área do conhecimento.

### **METODOLOGIA**

Este trabalho foi elaborado por meio de uma pesquisa descritiva do tipo relato de experiência, a fim de descrever fatos observados, registrar e analisar a realidade no ambiente escolar. A pesquisa foi de caráter qualitativo.

De acordo com Bogdan e Biklen (1982, *apud* Ibíd. p. 13) :

A pesquisa qualitativa ou naturalística envolve a obtenção de dados descritivos, obtidos no contato direto do pesquisador com a situação estudada, enfatiza mais o processo do que o produto e se preocupa em retratar a perspectiva dos participantes.

De tal modo, as discussões propostas na pesquisa evidenciarão a percepção dos professores e dos adolescentes do ensino fundamental nos anos finais quanto ao resgate dos jogos e brincadeiras populares numa perspectiva inovadora.

Assim sendo, as atividades foram realizadas, na Escola Municipal Iraci Rodrigues de Farias Melo localizada na rua José Silveira, centro de Mogeiro - PB, em uma turma do 7º ano do ensino fundamental anos finais foram também utilizados vários recursos com os alunos como; bambolês, bolas, cordas, cones fita, apito, cadeiras, caixa de som, bexiga, barbante, venda entre outros. Além de serem utilizados outros meios para se coletar os dados, como: câmera fotográfica, quadro e cartazes, cuja finalidade é apresentar as experiências desenvolvidas a partir dos jogos e brincadeiras populares numa perspectiva inovadora.

Neste sentido, delineamos a participação de toda turma, para a inserção dos participantes no enquadre da amostra, como: ser aluno do 7º ano da escola acima citada. Sendo totalizado o quantitativo de 36 alunos de ambos os sexos com idade entre 12 a 13 anos.

Por fim, as atividades, os questionamentos, as experiências e as discussões passaram por uma análise qualitativa, cujo desenvolvimento das atividades ao longo do estágio foram de grande importância para o desenvolvimento das aulas, sendo perceptível por meio dos objetivos alcançados e os impactos que estas atividades tiveram na vida dos envolvidos. Tais resultados, foram baseados em Bogdan e Biklen (1982), procurando assim apontar os pontos positivos e ou negativos no intuito de mostrar como se dá efetivamente O resgate dos jogos e brincadeiras populares numa perspectiva inovadora.

## **RELATO DE EXPERIÊNCIA**

### **CARACTERIZAÇÃO DO CAMPO DE ESTÁGIO**

A análise, observação e a própria realização de atividades para constituir e compor este relato, foi vivenciado na Escola Municipal de Ensino Fundamental Iraci Rodrigues de Farias Melo, localizada na rua José Silveira, S/N, no Município de Mogeiro, no agreste Paraibano- PB. A Escola Municipal de Ensino Fundamental Iraci Rodrigues de Farias Melo é uma instituição pública, pertencente a Prefeitura Municipal e foi inaugurada no ano de 2006, pela antiga gestora municipal Margarida Maria Silveira Gomes.

A iniciativa foi da secretária de Educação do Município, na pessoa da ex-secretária Otávia Cristina Silveira Neves e teve como primeira gestora escolar a Sr.<sup>a</sup> Sandra Maria Régis. O intuito seria garantir a matrícula dos alunos dos anos Iniciais do Ensino Fundamental oriundos das escolas da rede municipal de modo a continuidade nos anos finais do ensino fundamental (6º ao 9 ano), uma vez que o Sistema Municipal não disponibilizava esta etapa e ou migravam para a escola da rede estadual ou da circunvizinhança.

A escola possui essa nomenclatura em homenagem, a senhora Dona Iraci Rodrigues de Farias Melo “in memoriam” que foi uma das primeiras professoras, muito comprometida com a educação dos Mogeirenses. Em sua estrutura física a escola possui: 10 ( dez ) salas de aula, 01 ( uma) sala onde funcionam em decorrência da falta de espaços físicos a secretaria, diretoria, sala de professores, os setores pedagógico e a orientação educacional o que inviabiliza a excelência do trabalho desses profissionais, 01 (um) almoxarifado em espaço destinado a camarim no auditório, 02 (dois) banheiros masculinos e 02 ( dois) femininos para atender nosso alunado, o que devido a demanda são insuficientes, 01 (um) laboratório de informática, 01 (um) auditório , 01 ( uma) cozinha , 01(um ) pátio em frente à escola e 01 ( uma ) quadra poliesportiva que atende as comunidades escolar e local o que tem provocado situações problemas para o funcionamento da escola e para o horário das aulas de Educação Física da escola.

O aumento crescente de matrícula pela demanda atendida é ponto positivo para escola, porém sua estrutura física tornou-se pequena, assim o auditório é utilizado como sala de aula e não existe espaços específicos para sala de professores e equipe multidisciplinar (supervisão e orientação educacional).

A escola atende a 600 alunos, com 11 turmas durante pela manhã, 08 turmas a tarde e 02 turmas a noite, para atender os alunos a escola conta com a equipe de profissionais do setor administrativo, 03 gestoras, 02 secretários escolar, a equipe de apoio conta com 01 porteiro, 02 vigias , 03 auxiliares de serviços gerais, 03 merendeiras, a escola conta também com uma equipe pedagógica 01 uma supervisora, uma orientadora, uma psicóloga.

## **CENÁRIO**

A escola tem estrutura para desenvolver as aulas de educação física com excelência, para as atividades diversas como espirobol, amarelinha, baleada, entre outras. Temos o pátio em frente à escola bastante amplo, a escola também disponibiliza de uma quadra poliesportiva onde acontece as aulas de educação física, capoeira e dança. A escola também realiza torneios bimestrais com os alunos.

## **ESTRUTURA ORGANIZACIONAL**

A referida escola municipal de ensino fundamental Iraci Rodrigues de Farias Melo, apresenta a seguinte estrutura organizacional: 01 sala de direção e secretaria/administração, 01 laboratório de informática, 10 salas de aulas climatizadas, 01 cozinha, 01 refeitório, 03 banheiros feminino, 03 banheiros masculino, 01 auditório, 01 pátio e 01 quadra poliesportiva.

## **RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Durante os períodos de estágio, foi possível observar que na Escola Municipal Iraci Rodrigues de Farias Melo, já existia vários jogos e brincadeiras populares, mas os alunos não demonstravam interesse em brincá-los, ou seja, a realidade não era diferente de outras escolas, pois, os alunos persistiam em jogar apenas o futsal e brincar de baleada.

Pensando nisso, resolvemos inovar esses jogos e brincadeiras populares, a fim de resgatar valores, socializando com os alunos tornando-os mais solidário, comunicativo e participativos.

Para Brum (2006) os jogos estimulam o trabalho individual em prol do coletivo, o respeito às regras e o espírito de luta e participação. Inicialmente foi realizado uma roda de conversa onde apresentei para a turma vários tipos de jogos e brincadeiras populares, com o intuito de resgatar e ajudar a compreender os conhecimentos prévios sobre os jogos da própria escola. Juntos fizemos uma seleção de jogos e brincadeiras, que eles tinham interesse de conhecer e praticar, tais como: jogo de dama, amarelinha, jogo das cadeiras, jogo das argolas, cabo de guerra, peteca entre outros.

Levando em consideração a era da tecnologia, propus que fossemos até o laboratório de informática da escola para que pudéssemos pesquisar juntos e conhecer as brincadeiras de uma forma atrativa, neste contexto eles observaram que cada jogo e brincadeiras tem uma importância fundamental que favorece os aspectos cognitivo, a socialização, linguagem, raciocínio lógico, criatividade e interação que são essenciais para a formação do indivíduos.

Em seguida, os alunos foram levados para a área externa da escola, onde já existe um espaço para jogos, neste espaço, contém um jogo de amarelinha, onde foi selecionado uma música, para fazer parte do jogo, e assim, os alunos teriam que percorrer um percurso, utilizando um pé só. Através das pesquisas, descobrimos uma nova forma, para deixar o jogo mais atrativo, quando o aluno percorria o circuito, era colocado uma música, assim que a música parasse se o aluno não tivesse terminado o percurso do jogo ele estaria eliminado. Fizemos isso até chegar a um vencedor.

A segunda brincadeira foi o cabo de guerra de quatro lados, nesta brincadeira não necessita de conhecimento prévio, mas mesmo assim reunimos todos os alunos na quadra da escola com o intuito de abordarmos o processo histórico do cabo de guerra, lembrando sempre para os alunos que o objetivo da brincadeira é sempre a interação dos participantes, o cuidado, o carinho e o respeito de todos, e que esta brincadeira, possui grande importância, tal como, aumentar o vínculo emocional entre eles e os professores. No primeiro momento, escolhemos 04 alunos, onde cada um, escolheu o lado que desejaria ficar, por trás de cada participante colocamos um mini cone onde os participantes teriam que pegar para vencer o jogo dificultando e inovando a atividade do cabo de guerra.

A terceira brincadeira foi a dança das cadeiras com um formato inovador, espalhamos várias cadeiras pela quadra, cada cadeira tinha uma bexiga presa em cima da cadeira, dividimos as turmas em duas equipes, onde foi selecionado 02 alunos de cada, um aluno para executar a atividade, e o outro para dar as instruções ao colega, colocamos uma venda no rosto do aluno que iria executar a atividade, logo em seguida, soltamos a música onde os alunos selecionados dançaram em volta das cadeiras, eles tiveram algumas dificuldades em encontrar as cadeiras assim que a música parasse, eles deveriam sentar e estourar as bexigas nas cadeiras.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Ao finalizar este relato de experiência, é possível tecer algumas considerações acerca do tema abordado e uma delas é a importância que os jogos e as brincadeiras têm na educação de ensino fundamental anos finais sendo possível afirmar a relevância que a ludicidade apresenta durante este processo e para o desenvolvimento integral da criança e do adolescente considerando que, estes são elementos indispensáveis no que tange o relacionamento com outras pessoas. Dessa forma, a criança estabelece com os jogos e as brincadeiras uma relação natural e consegue expor suas tristezas e alegrias, angústias, entusiasmos, passividades e agressividades, é por meio da brincadeira que a criança se encontra e envolve-se no jogo partilhando com o outro tais elementos e emoções, na visão psicopedagógico isso ajuda na prevenção e diagnóstico de problemas de aprendizagem, pois a psicopedagogia é a ciência que estuda o ato de aprender e ensinar, levando sempre em conta as realidades interna e externa da aprendizagem.

Ainda foi abordado neste relato que, o ato de interagir com o próximo, a brincadeira, o brinquedo e o jogo proporcionam mecanismo para estimular e desenvolver a memória, a linguagem, a atenção, a percepção, a criatividade e habilidade para melhor desenvolver a aprendizagem com base nas regras que são estipuladas no ato do brincar. De acordo com essa perspectiva, as brincadeiras, os brinquedos e os jogos contribuem de forma significativa para o importante desenvolvimento das estruturas psicológicas e cognitivas da criança.

Vale salientar que, a ação de inovar nos jogos é uma necessidade do ser humano em qualquer idade, mas principalmente na infância, na qual ela deve ser vivenciada, não apenas como diversão, mas com objetivo de desenvolver as potencialidades da criança, visto que o conhecimento é construído pelas relações interpessoais e trocas recíprocas que se estabelecem durante toda a formação integral da criança. Portanto, a introdução de jogos e atividades lúdicas no cotidiano escolar é muito importante, devido a influência que os mesmos exercem frente aos

alunos, pois quando eles estão envolvidos emocionalmente na ação, torna-se mais fácil e dinâmico o processo de ensino-aprendizagem.

Desta forma, o brincar se destaca novamente para nos revelar os esquemas que a criança utiliza para organizar as brincadeiras e os jogos, os quais são utilizados para lidar com o conhecimento. Tais questões, foram notória conforme o desenvolvimento das atividades, pois o que antes estava adormecido no cotidiano escolar, por meio deste trabalho, conseguimos resgatar e assim, tornar os jogos e brincadeiras populares uma prática viva nas aulas de educação física.

Portanto, podemos concluir que este entendimento a fim de que o professor de educação física possa identificar e intervir positivamente nas dificuldades dos alunos por meio das práxis que buscam desenvolver nos aprendizes a concepção histórica e a valorização da pluralidade cultural para uma vida mais saudável, contribuindo para sua formação como indivíduo autônomo e crítico.

## REFERÊNCIAS

AIRES, Phillipe. **História social da criança e da família**. Rio de Janeiro: Zahar, 1971.

**BOGDAN, R.; BIKLEN, S.** Investigação qualitativa em educação: uma introdução á teoria e aos métodos, 1982.

FROEBEL, Friedric A. **A Educação do Homem**. Tradução de Maria Helena Câmara Bastos. Passo Fundo: UPF,2002.

PIAGET, Jean. **A psicologia da criança**, Rio de Janeiro: Bertrand and Brasil,1998.

ROUGÈRE, G. **Jogo e educação**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

## APÊNDICE

### *Oficina da brincadeira da “dança das cadeiras”*







*Oficina do jogo "Cabo de guerra quatro lados"*









*Oficina da brincadeira "amarelinha"*





	UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
	Estágio Supervisionado III
	Escola: Escola Municipal de Ensino Fundamental Iraci Rodrigues de Farias Melo
	Ano: 2019                      Turno: manhã                      Nº de Alunos: 35
	Data: Meses de Julho a setembro                      Carga Horária: 120 horas
	Professores: Regimênia Maria Braga de Carvalho Dóris Nobrega de Andrade Laurentino

### **PLANO DE AULA**

**TEMA:** AMARELINHA

#### **HABILIDADES**

GERAL:

- Avaliar o desenvolvimento e a coordenação motora individual e em grupo.

ESPECÍFICOS:

- Realizar os movimentos básicos de arremessar
- Saltar com um ou dois pés, girar e equilibra-se.

#### **OBJETIVOS DO CONHECIMENTO**

- Amarelinha
- Brincadeiras de regras, capacidades físicas de velocidade e força.

#### **METODOLOGIA**

Em todas as aulas, iniciamos as atividades explicando a brincadeira e suas regras, como também a distribuição dos grupos. No final organizamos uma roda de conversa para juntos avaliarmos os pontos positivos e negativos.

**RECURSOS DIDÁTICOS**

- Caixa amplificadora
- Espaço físico
- 

**AVALIAÇÃO**

Será forma contínua, prevalecendo sempre a participação e interação dos alunos.

**REFERÊNCIAS**

[http://wikipedia.org/wiki/educa:>](http://wikipedia.org/wiki/educa:)

	UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
--	--

	Estágio Supervisionado III		
	Escola: Escola Municipal de Ensino Fundamental Iraci Rodrigues de Farias Melo		
	Ano: 2019	Turno: Manhã	Nº de Alunos: 35
	Data: Meses de Julho à setembro		Carga Horária: 120 horas
	Professores: Regimênia Maria Braga de Carvalho Dóris Nobrega de Andrade Laurentino		

## PLANO DE AULA

**TEMA:** CABO DE GUERRA

### **HABILIDADES**

GERAL

- Avaliar a força e o equilíbrio, identificando a coordenação motora dos alunos.

ESPECÍFICOS:

- Aumentar a força e o equilíbrio
- Definir conceito de união
- Identificar dificuldade motora

### **OBJETIVOS DO CONHEIMENTO**

- Cabo de guerra
- Força
- Equilíbrio

### **METODOLOGIA**

O professor necessitará da participação de todos os alunos para dividissem em grupos, a seguir, iremos para um lugar amplo, onde juntos, iniciaremos a brincadeira, quando o professor dê o sinal os discentes deverão ficar atentos, quem irá pegar o pegará o cone primeiro será o vencedor.

### **RECURSOS DIDÁTICOS**

- Corda;
- Cone;
- Quadra;
- Apito;

### **AVALIAÇÃO**

A avaliação deverá ser processual e contínua.

### **REFERÊNCIAS**

<https://brasilecola.uol.com.br/educacao-fisica/cabo-guerra.htm>

	UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
	Estágio Supervisionado III
	Escola: Escola Municipal de Ensino Fundamental Iraci Rodrigues de Farias Melo.
	Ano: 2019                      Turno: Manhã                      Nº de Alunos: 35
	Data: Meses de Julho à setembro                      Carga Horária: 120 horas
	Professores: Regimênia Maria Braga de Carvalho Dóris Nobrega de Andrade Laurentino

### **PLANO DE AULA**

**TEMA:** DANÇA DA CADEIRA

#### **HABILIDADES**

GERAL:

- Avaliar de forma cooperativa e colaborativa os resultados alcançados dos alunos.

ESPECÍFICOS:

- Estimular o processo de agilidade, atenção e movimento.

#### **OBJETIVOS DO CONHECIMENTO**

- Integração
- Cooperação
- Trabalho em equipe

## **METODOLOGIA**

Será necessário espalhar as cadeiras com as bexigas pela quadra com uma quantidade a menos de participantes, os participantes irão dançar de acordo com a música, assim que parar, deverão sentar-se em uma cadeira e estourar a bola.

## **RECURSOS DIDÁTICOS**

- Cadeiras
- Caixa amplificadora
- bexiga
- barbante
- venda

## **AValiação**

Participação dos alunos.

## **REFERÊNCIAS**

<http://www.jogoscooperativos.com.br/jogos.htm>

## 7. REFERÊNCIAS

BOGDAN, Roberto C.; BIKLEN, Sari Knopp. Investigação qualitativa em educação. Tradução Maria João Alvarez, Sara Bahia dos Santos e Telmo Mourinho Baptista. Porto: Porto Editora, 1994.

BRASIL. Secretaria da Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais** - Matemática. v. 3, 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2001. P.19 e 20.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: matemática**. Brasília: MEC/SEF, 2000. 28 p.

D' AMBROSIO. Ubiratan **Da realidade à ação: reflexões sobre educação e matemática**/ Ubiratan D' Ambrosio- São Paulo: Summus: Campinas: Ed. Da Universidade Estadual de Campinas, 1986. P.14.

DANYLUK, O. **Alfabetização Matemática**: as primeiras manifestações da escrita infantil. 2ªed. Porto Alegre: Sulina, Passo Fundo: Ediupf, 2002.

FONSECA, Maria da Conceição. F. R. (2004). **A educação matemática e ampliação das demandas de leitura e escrita da população brasileira**. In: FONSECA, Maria da conceição F.R. (Org.). Letramento no Brasil: habilidades matemáticas: reflexões a partir do INAF 2002. São Paulo: Global; Ação Educativa Assessoria, pesquisa e informação, Instituto Paulo Montenegro, p. 11-28.

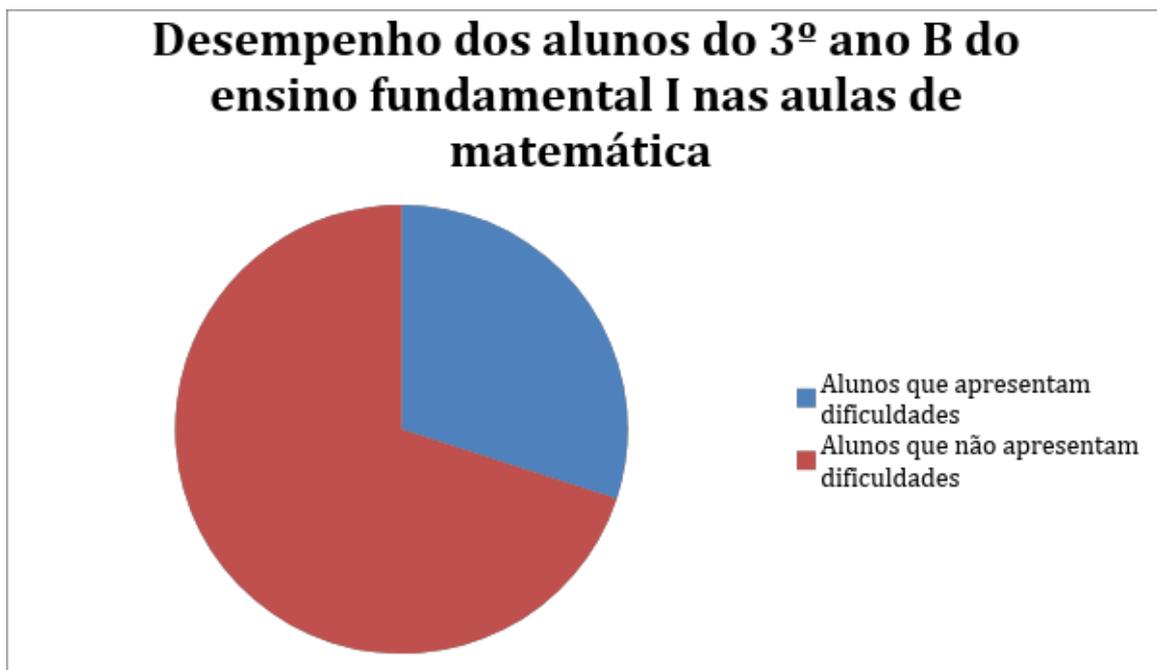
<http://posgraduando.com/diferencas-pesquisa-descritiva-exploratoria-explicativa/>  
acessado dia: 26/04/2017 às 23hh23min

\_\_\_\_\_. Secretaria de educação Básica. Diretoria de apoio à gestão Educacional. **Pacto nacional pela educação na Idade certa**: organização do trabalho pedagógico/ Ministério da educação básica, diretoria de apoio à gestão educacional. –Brasília: MEC, SEB, 2014.

SOARES, Magda. **Alfabetização e Letramento**. São Paulo: contexto, 2006

## 9. ANEXOS

Gráfico elaborado a partir da pesquisa realizada no estudo de campo



## Roteiro de entrevista



INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR MÚLTIPLO – IESM  
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA  
MOGEIRO, 24 de abril de 2018

Roteiro de entrevista

01- Como são planejadas as aulas de matemática na perspectiva do letramento?

*São planejadas de forma que tenha facilitar a aprendizagem dos alunos, buscando caminhos próprios da construção de conhecimentos matemáticos através de jogos e brincadeiras*

02- Como os alunos consideram as aulas de matemática?

( ) Regular ( ) Bom (X) excelente

03- O planejamento das aulas, garante aos alunos os direitos de aprendizagem propostos pelo PNAIC?

(X) Sim ( ) Não

04-Quais as contribuições das formações do PNAIC para a sua prática diária?

*A formação tem contribuído muito na minha prática diária, pois a mesma me fez inovar meus conhecimentos, trazendo experiência e construção de aprendizes*

05- Busca sempre inovar nas práticas de matemática?

(X) Sim ( ) Não

06-Alunos que apresentam dificuldades nas aulas de matemática:

( ) 0 á 3

(X) 0 á 6

( ) 0 á 10

( ) 0 á 15

( ) acima de 15 alunos

07- Os alunos apresentam autonomia para a realização das atividades propostas?

(X) Sim ( ) Não

08- Busca trabalhar com ênfase em sanar as dificuldades dos alunos?

( X ) Sim      (   ) Não

09- Em quais componentes curriculares os alunos apresentam maior dificuldade em aprender?

cálculos e problemas

10- Os alunos conseguem ler, interpretar e compreender os problemas matemáticos?

Estão em processo

maria Klécia da Silva Freitas

Assinatura do pesquisador

Maria Damiana Alves da Silva

Assinatura do participante

## Observações das aulas de matemática do 3º ano



## Termos de autorização da coleta de dados



## TERMO DE LIVRE CONSENTIMENTO E ESCLARECIMENTO

Título da pesquisa: "O ensino da matemática no ciclo de alfabetização"  
 Pesquisador responsável: Maria Kléia da Silva Freitas

Prezado (a) Senhor (a),

Sou estudante do curso de Pedagogia do Instituto de Ensino Superior Múltiplo. Estou realizando uma pesquisa para a conclusão do curso cujo objetivo é compreender como os professores dos anos iniciais do fundamental I lidam com o ensino da matemática. Sua participação envolve um questionário de perguntas e respostas, respondidas voluntariamente, sob absoluta liberdade de fazê-lo. Frize-se, ainda, que os resultados desta pesquisa, não implicarão na revelação de sua identidade, mas tão somente, na apresentação dos resultados da mesma.

A sua colaboração permitirá um maior aprofundamento do tema em análise e, também, o fornecimento de dados empíricos, os quais servirão de base para o conhecimento científico aqui proposto.

A pesquisadora estará à sua inteira disposição para quaisquer dúvidas que venham surgir no decorrer da presente pesquisa.

Atenciosamente,

Maria Kléia da Silva Freitas  
 Pesquisador (a)

Mogero, 24/04/2018  
 Local e data

Consinto em participar deste estudo e declaro ter recebido uma cópia deste termo de consentimento.

Fátima Regina C. Domingues Mogero, 24/04/2018  
 Nome e assinatura do participante Local e data

Fátima Regina C. Domingues  
 GESTORA ESCOLAR  
 Mat: 20162366

E.M.E.I.E.F. Maria das Dores Chagas  
 Rua: José Silveira, S/N - Centro - Mogero-PB  
 Tel: 3206-1305 Inep: 26082787  
 CNPJ: 01.924.228.0001-30



### TERMO DE CONSENTIMENTO PARA DIRETORES DE ESCOLAS

Título da pesquisa: "O ensino da matemática no ciclo de alfabetização"  
 Pesquisador responsável: maria Klécia da Silva Freitas

Prezado (a) Sr (a),

Na oportunidade, solicitamos a Vs. Sra. Autorização para a professora maria Damiana Alves da Silva desenvolver no espaço da Escola m.e.j.b.f. maria da Dorez chagas a coleta de dados para o artigo (Trabalho de Conclusão do Curso) do curso de graduação em Pedagogia.

Os resultados poderão ser divulgados, assegurando-se o sigilo dos dados obtidos, o anonimato da escola e dos alunos participantes do estudo em questão. Ressaltamos que a participação da escola não incide em nenhuma despesa para os alunos ou para a escola.

Na certeza de contar com a sua compreensão e valiosa cooperação, agradecemos antecipadamente.

\_\_\_\_\_  
 Representante da IESM

Local: mogero, Data: 24/04/18

Assinatura da direção escolar: Fátima Regina C. Domingues

E.M.E.I.E.F. Maria das Dorez Chagas  
 Rua: José Silveira, S/N - Centro - Mogero-PB  
 Tel: 3298-1305 Insc: 25022787  
 CNPJ: 01.024.223.0001-50

Fátima Regina C. Domingues  
 GESTORA ESCOLAR  
 Mat: 20162366